

Análise comportamental de assassinos em série: uma revisão de literatura

DOI 10.5281/zenodo.11130388

Ângela J. Moreira¹
Kayo P. Silva²
Marcella P. S. Souza³
Paulo Celso Pardi^{4,*}

1. Acadêmica do curso de Psicologia, Centro Universitário ENIAC. E-mail: 241702021@eniac.edu.br
2. Acadêmico do curso de Psicologia, Centro Universitário ENIAC. E-mail: 219592022@eniac.edu.br
3. Acadêmico Marcella do curso de Psicologia, Centro Universitário ENIAC. E-mail: 2023282022@eniac.edu.br
4. Doutor pela Escola Paulista de Medicina-UNIFESP, Docente do Centro Universitário ENIAC. E-mail: paulo.pardi@eniac.edu.br

* Autor correspondente: paulo.pardi@eniac.edu.br

RESUMO

Este artigo propõe uma investigação aprofundada sobre a análise comportamental de serial killers, visando ampliar a compreensão dos padrões comportamentais desses criminosos. Com objetivos específicos que incluem a análise detalhada do comportamento e a identificação de padrões pré-existentes, a pesquisa baseia-se em um extenso levantamento bibliográfico de 2012 a 2022. O desenvolvimento do artigo explora características comuns, como comportamento antissocial, fantasias violentas, estratégias predatórias e a busca por poder e controle. O estudo busca contribuir para o desenvolvimento de perfis refinados, auxiliando as autoridades na identificação precoce e prevenção destes crimes atrozes.

Palavras-chave: serial killers, crimes

ABSTRACT

This article proposes an in-depth investigation into the behavioral analysis of serial killers, aiming to enhance the understanding of the behavioral patterns of these criminals. With specific objectives, including a detailed analysis of behavior and the identification of pre-existing patterns, the research is based on an extensive bibliographic survey from 2012 to 2022. The article's development explores common characteristics such as antisocial behavior, violent fantasies, predatory strategies, and the pursuit of power and control. The study aims to contribute to the development of refined profiles, assisting authorities in early identification and prevention of these heinous crimes.

Keywords: serial killers, crimes.



Faculdade de
GUARULHOS

1. INTRODUÇÃO

O fenômeno dos serial killers permanece como um dos temas mais intrigantes e desafiadores para a criminologia contemporânea. A análise comportamental desses criminosos desempenha um papel preponderante na desmistificação das intrincadas camadas que envolvem suas mentes e motivações obscuras. Este artigo propõe uma investigação aprofundada sobre a análise comportamental de serial killers, visando ampliar nossa compreensão não apenas dos atos hediondos que cometem, mas também dos padrões comportamentais que permeiam suas vidas.

A pesquisa em questão almeja, como objetivo geral, identificar e analisar padrões específicos de comportamento em serial killers, oferecendo uma visão abrangente sobre o que impulsiona esses indivíduos a cometerem crimes notoriamente complexos. Com base nesse objetivo, delineamos objetivos específicos que incluem a análise detalhada do comportamento, a investigação minuciosa do fluxo comportamental – desde os estímulos que desencadeiam suas ações até as consequências que resultam desses atos – e a identificação de padrões pré-existentes que possam lançar luz sobre as origens e características distintivas desses criminosos.

A metodologia empregada neste estudo é fundamentada em um extenso levantamento bibliográfico, abrangendo um intervalo temporal de 2012 a 2022. A coleta de dados foi realizada por meio de pesquisas em fontes confiáveis, como sites, revistas especializadas e bases de dados, utilizando descritores em português como "Serial Killer", "tipos de psicopatas", "psicologia forense", "análise comportamental de serial killers", entre outros. Essa abordagem visa garantir uma compreensão holística e abrangente dos aspectos comportamentais desses criminosos ao longo de uma década significativa.

O desenvolvimento subsequente deste artigo se propõe a mergulhar na psique dos serial killers, transcendendo a análise dos crimes perpetrados para compreender as raízes profundas que moldam seus comportamentos distintos. Exploraremos características comuns, saúde comportamental e visão social, ajudando a

violentas, estratégias predatórias, comportamentos impulsivos ou ritualísticos, seleção de vítimas vulneráveis e a busca persistente por poder e controle.

Ao considerar esses elementos, este estudo não apenas se destina a fornecer uma compreensão mais profunda dos padrões comportamentais dos serial killers, mas também a contribuir para o desenvolvimento de perfis mais refinados que possam ser úteis para autoridades na identificação precoce, intervenção e prevenção destes crimes atroz. Este artigo representa, assim, um esforço significativo para desvendar as complexidades psicológicas que permeiam a mente dos serial killers, arrostando os desafios de nossa sociedade em lidar com essa categoria única e perturbadora de criminosos.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo efetuado através de levantamento bibliográfico por meio de coletas de dados em pesquisas referentes a serial killers e seus padrões comportamentais perante seus crimes. Realizou-se a busca durante o período de 2012 ao período de 2022.

Tais levantamentos foram alcançados através da utilização de bases de dados em sites e revistas para melhor compreensão sobre tais comportamentos e possíveis vínculos entre si. Utilizando somente descritores em português, são eles: Serial Killer, tipos de psicopatas, psicologia forense, análise comportamental de serial killers, entre outros.

3. DESENVOLVIMENTO

Iniciamos nossa pesquisa mergulhando na psique dos serial killers. Analisamos não apenas os crimes cometidos, mas também os comportamentos que precedem e sucedem esses atos. A busca por traços de personalidade, histórico de vida e indicadores psicológicos será fundamental para compreender a complexidade por trás de suas ações.

Serial killers podem compartilhar algumas características em comum, embora cada caso seja único. Algumas características comuns entre serial killers

incluem:

1. Comportamento antissocial: Muitos serial killers exibem traços de personalidade antissocial, como falta de empatia, manipulação e desprezo pelas normas sociais.
2. Fantasias violentas: Muitos têm fantasias violentas que desejam realizar, o que pode ser um dos motivos que os levam a cometer assassinatos em série.
3. Comportamento predatório: Serial killers costumam adotar estratégias para se aproximar de suas vítimas, como fingir ser inofensivos ou confiáveis.
4. Comportamento impulsivo ou ritualístico: Alguns serial killers agem impulsivamente, enquanto outros seguem rituais específicos em seus assassinatos.
5. Tendência a selecionar vítimas vulneráveis: Muitas vezes, escolhem vítimas que são mais fáceis de controlar ou manipular, como prostitutas, mendigos, ou pessoas em situações de vulnerabilidade.
6. Necessidade de poder e controle: Serial killers frequentemente buscam sentir poder e controle sobre suas vítimas, o que pode ser uma motivação subjacente.
7. Comportamento camaleônico: Muitos serial killers têm a capacidade de se adaptar parecerem normais na sociedade, o que os ajuda a evitar a detecção.
8. Histórico de abuso na infância: Alguns serial killers têm um histórico de abuso na infância, embora isso não seja uma constante em todos os casos.

É importante lembrar que essas características não se aplicam a todos os serial

killers, e a psicologia por trás desse comportamento é complexa e variada. Cada caso é único e pode envolver diferentes motivações e fatores de influência.

4. COMPARAÇÕES FORENSE

Características	Charles Manson	Ted Bundy	Jeffrey Dahmer
Biografia	Manson nasceu em 12 de novembro de 1934 e cresceu em um ambiente conturbado, com histórico de prisões e institucionalizações	Bundy nasceu em 24 de novembro de 1946 e cresceu em uma família aparentemente normal, com pais Casados	Dahmer nasceu em 21 de maio de 1960 e teve uma infância isolada e solitária. Seus pais se divorciaram quando ele era adolescente.
Motivação	Manson acreditava em uma guerra racial apocalíptica e buscou iniciar uma revolução através dos assassinatos	Bundy era um predador sexual que assassinava mulheres jovens em busca de controle e gratificação sexual.	Dahmer tinha uma obsessão por morte e mutilação, envolvendo animais e, posteriormente, pessoas.

Método de assassinato	Manson não cometeu pessoalmente os assassinatos, mas influenciou seguidores a cometer os crimes.	Bundy era um assassino em série que estrangulava suas vítimas, estuprava após a morte e praticava necrofilia.	Dahmer foi um assassino em série que estrangulava e desmembrava suas vítimas, praticando canibalismo.
------------------------------	--	---	---



Faculdade de
GUARULHOS

<p>Número de vítimas</p>	<p>Manson e seus seguidores foram condenados por assassinato em relação a nove assassinatos</p>	<p>Bundy foi condenado por assassinato de pelo menos 30 mulheres, mas o número real pode ser maior.</p>	<p>Dahmer foi condenado por 17 assassinatos e mutilações.</p>
<p>Julgamento e sentença</p>	<p>Manson foi condenado à prisão perpétua após o julgamento de 1971.</p>	<p>Bundy foi condenado à morte em vários estados e executado na cadeira elétrica em 1989.</p>	<p>Dahmer foi condenado à prisão perpétua e foi morto por um companheiro de cela em 1994.</p>
<p>Influência na mídia</p>	<p>Manson e sua seita receberam grande atenção da mídia durante o julgamento</p>	<p>Bundy atraiu muita atenção da mídia devido a sua boa aparência e características</p>	<p>Dahmer recebeu atenção da mídia devido à natureza chocante e grotesca de seus crimes.</p>
	<p>Manson deixou um legado de culto e</p>	<p>Bundy é frequentemente</p>	<p>O caso de Dahmer levanta questões</p>

<p>Biografia</p>	<p>Manson nasceu em 12 de novembro de 1934 e cresceu em um ambiente conturbado, com histórico de prisões e institucionalizações</p>	<p>Bundy nasceu em 24 de novembro de 1946 e cresceu em uma família aparentemente normal, com pais Casados</p>	<p>Dahmer nasceu em 21 de maio de 1960 e teve uma infância isolada e solitária. Seus pais se divorciaram quando ele era adolescente.</p>
<p>Motivação</p>	<p>Manson acreditava em uma guerra racial apocalíptica e buscou iniciar uma revolução através dos assassinatos</p>	<p>Bundy era um predador sexual que assassinava mulheres jovens em busca de controle e gratificação sexual.</p>	<p>Dahmer tinha uma obsessão por morte e mutilação, envolvendo animais e, posteriormente, pessoas.</p>
<p>Método de assassinato</p>	<p>Manson não cometeu pessoalmente os assassinatos, mas influenciou seguidores a</p>	<p>Bundy era um assassino em série que estrangulava suas vítimas, estuprava</p>	<p>Dahmer foi um assassino em série que estrangulava e desmembrava suas vítimas, praticando</p>

5. CONCLUSÃO

Infere-se que a análise de perfil comportamental envolve uma coleta de dados e observações para identificar as tendências de uma pessoa em suas atitudes, decisões e ações. Com base nisso, os profissionais classificam indivíduos em categorias que representam seus traços predominantes.

A análise comportamental de perfil é uma ferramenta importante na psicologia forense e desempenha um papel significativo em diversas áreas, incluindo investigações criminais, avaliações de crimes, prevenção de crimes e elaboração de perfis de crimes.

É importante observar que a análise comportamental de perfil não está isenta de controvérsias e críticas. Algumas críticas se relacionam à subjetividade envolvendo a criação de perfis e a falta de validação científica sólida em algumas abordagens. Portanto, é fundamental que os profissionais da psicologia forense utilizem métodos e técnicas baseadas em evidências e tenham treinamento adequado para aplicar a análise.

Durante muito tempo, assassinos em série foram erroneamente classificados como simples homicidas que assassinavam em massa. No final da década de 1950, alguns criminologistas sugeriram certos parâmetros que poderiam tornar a diferenciação entre as várias formas de homicídio mais eficaz. Existem ainda muitas divergências referentes ao verdadeiro conceito de serial killers.

Os parâmetros criados por esses criminosos seguem o perfil e o estilo de como esse tipo de homicida age, como procura sua vítima e como a mata. Seguindo essas vertentes, é possível compreender o porquê deles cometerem esses delitos e as causas que os levam a concretizar o crime.

Em uma oportunidade, a criminalista e especialista em assassinos em série, conceituou assassinos em série como indivíduos que matam quatro ou mais vítimas em um só local, em um só evento. Em geral, sua explosão de violência é dirigida

para o grupo que supostamente o oprimiu, ameaçou ou rejeitou. A compreensão do perfil e do estilo de atuação desses homicidas pode ajudar a diferenciá-los de outras formas de homicídio e a entender as causas que os levam a cometer esses crimes.

6. REFERÊNCIAS

CHARLES MANSON. Disponível em:

<<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/personagens/charles-manson-criminoso.html#:~:text=Charles%20Manson%20nasceu%20em%2012>>. Acesso em: 22 nov. 2023.

Biografias · Ted Bundy (Serial Killer). Disponível em:

<<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/personagens/ted-bundy.html>>.

Conheça Ted Bundy, serial killer que usava o charme para atrair vítimas. Disponível em: <<https://revistagalileu.globo.com/sociedade/noticia/2019/08/conheca-ted-bundy-serial-killer-que-usava-o-charme-para-atrair-vitimas.ghtml>>.

IKEDA, A. A história de Jeffrey Dahmer, serial killer que inspirou a série da Netflix. Disponível em: <<https://igormiranda.com.br/2022/09/jeffrey-dahmer-historia-serial-killer/>>. Acesso em: 22 nov. 2023.

Estudo encontra anomalias no cérebro de psicopatas e conclui que eles não entendem punições. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/saude/estudo-encontra-anomalias-no-cerebro-de-psicopat-as-conclui-que-eles-nao-entendem-punicoes-15168940>> . Acesso em: 22 nov. 2023.

O PERFIL PSICOLÓGICO DOS ASSASSINOS EM SÉRIE E A INVESTIGAÇÃO CRIMINAL | Revista da Escola Superior da Polícia Civil. Disponível em: <<http://www.revistas.pr.gov.br/index.php/espc/edicao-2-artigo-5#:~:text=Um%20serial%20killer%20organizado%20geralmente>>. Acesso em: 22 nov. 2023.

CASOY, Ilana. Serial killers: louco ou cruel?. Rio de Janeiro: Darkside Books, 2014. <https://meuartigo.brasescola.uol.com.br/amp/biografia/analise-comportamental-do-caso-ted-bundy.htm>

SCHECHTER, Harold. Serial killers, anatomia do mal. Rio de Janeiro: Darkside Books, 2013.

TENDLARZ, Silvia Elena; GARCIA, Carlos Dantes. A quem o assassino mata? O serial killer à luz da criminologia e da psicanálise. São Paulo: Atheneu, 2013.

SERIAL KILLERS: prisão ou tratamento? - Brasil Escola. Disponível em: <<https://monografias.brasescola.uol.com.br/direito/serial-killers-prisao-ou-tratamento.htm>>.